



## ATA Nº. 12 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CACIA

### Sessão ordinária de 19 de Junho de 2020

----- Ao décimo nono dia do mês de Junho do ano dois mil e vinte reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Ermelinda Maria Dias Teixeira, na qualidade de 1º Secretário da Mesa e Emídio Jorge Rodrigues da Silva, na qualidade de vogal.-----

----- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": Carla Susana Nunes Ferreira Vieira em substituição do vogal Fernando Barbosa, Cláudia Canteiro em substituição do vogal António Cunha, Joana Madureira em substituição da Cátia Azevedo Moreira, André Miguel Pires Pereira; pelo Partido Socialista: Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, João Filipe Martins Francisco, Maria Helena Silva Oliveira em substituição da vogal Lurdes Febra e Adão Coutinho Pereira, pelo Bloco de Esquerda: José Manuel Soares de Oliveira em substituição da vogal Liliana Barbosa.-----

----- Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo, a tesoureira Isabel Maria Nunes Ramos e a vogal Sónia Patrícia Pinto Gomes e a vogal Alice Martins da Silva.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou aos vogais um voluntário para constituir a mesa, disponibilizando-se o vogal Emídio Rodrigues da Silva para o efeito.-----

----- Pelas vinte e uma horas e quatro minutos o **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão ordinária, de dezanove de Junho de dois mil e vinte e deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem: -----

---- **Ponto um** – Apreciação e votação das atas das Assembleias anteriores -----

---- **Ponto dois** – Período antes da Ordem do Dia -----

---- **Ponto três** – Apreciação e votação da conta de gerência de 2019 -----

---- **Ponto quatro** – Apreciação e votação da revisão orçamental nº1 de 2020. -----

---- **Ponto cinco** – Comunicado do Presidente do Executivo sobre as atividades da Junta de freguesia e controlo orçamental 2020 -----

----- PUNTO UM - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS DAS ASSEMBLEIAS ANTERIORES -----



---- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata nº 10 referente à sessão ordinária de 30 de Dezembro o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com onze (11) votos a favor. -----

---- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata nº 11 referente à sessão extraordinária de 20 de Fevereiro o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com dez (10) votos a favor. -----

----- PUNTO DOIS - PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- Senhor **Marcos Silva**, começou a sua intervenção agradecendo ao executivo da Junta de Freguesia pelo trabalho realizado na Vila e afirmou que dá gosto viver em Cacia e que as pessoas do executivo se envolvem afincadamente em prol da sociedade. Referiu que a sua intervenção tem como objetivo fazer parte da solução e não do problema, e questionou qual a solução a dar ao estacionamento junto ao chafariz da Quintã do Loureiro. Referiu ser impossível transitar naquela zona no horário da manhã e fim de tarde, referiu ainda que o trânsito no sentido Taboeira-Quintã do Loureiro é feito em contramão devido aos carros estacionados. Indicou também, que é uma zona onde tem havido acidentes e que os culpados acabam por ser sempre quem circula no sentido Taboeira-Cacia. Mencionou ainda que as multas são de apenas 30 euros e que quem tem o azar de ter um acidente tem prejuízos avultados. Mencionou querer fazer parte da solução do problema pois é completamente impossível a passagem na via. -----

---- Senhor **José Cunha**, pronunciou-se na qualidade de caciense, cidadão que paga os seus impostos, questionou qual foi o custo do evento “*pintar fachadas de casas e muros*” na freguesia principalmente para amigos e qual a rubrica orçamental inscrita. Referiu ter visto alguns comentários, no facebook, acerca dos arranjos de alguns caminhos agrícolas e margens do Rio Vouga e Rio Novo do Príncipe, e questionou quais são os caminhos agrícolas arrançados pela Junta de Freguesia e referiu que as margens dos rios que estão a ser arrançadas são do mérito da NAVIGATOR e que a Câmara Municipal de Aveiro, Junta de Freguesia de Cacia e CIRA durante anos nem um cêntimo gastaram na causa em questão. Referiu ainda, que os caminhos arrançados foram mínimos, um trator e um homem, e todo o resto é suportado pelos agricultores. Questionou o executivo qual o destino final dos impostos pagos pelos terrenos de agricultura que chegam à Junta de Freguesia. Mencionou que durante muitos anos viu serem tomadas grandes decisões naquele local por pessoas que já não estavam presentes e que recentemente constatou que foi dado o nome a uma rua de Major Lucas Amaro com todo o respeito merecido. Questionou qual o critério para nomear vielas e pracetas da Vila - amizade, compra de votos? E afirmou não reconhecer a essas pessoas qualquer atributo para a Vila de Cacia. -----



----- O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente do Executivo**. -----

----- O **Presidente do Executivo de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos, referiu que a disposição da sala de Assembleia está de acordo com as normas recebidas pela Assembleia Municipal e estão de acordo com todo o Concelho de Aveiro. Em resposta ao Senhor Marco Cruz afirmou ser uma questão pertinente, com vários anos de existência e de difícil resolução. Referiu estar a espera que as obras na nova Avenida Europa comecem para depois mudar os sentidos na Rua da Liberdade e na Rua vizinha e respetivo cruzamento, pensa assim, que se resolva o problema do estacionamento indevido. Referiu que solicitou à Câmara Municipal o uso da Rua da Fonte para servir algum estacionamento, torna-la só com um sentido e progressivamente conseguir que alguns carros la estacionem. Referiu também que o trânsito predominante são carrinhas de pessoas que ao se deslocarem para o trabalho param para ir ao comércio local. Acrescentou que vai falar com o GNR, mais uma vez, para intervir no local. Em resposta ao Senhor José Cunha informou que a atividade da oferta de lata de tinta foi aberta a toda a comunidade que quis aderir, transmitiu que está abrangida no programa do Executivo e teve o custo de 6 mil euros. Referiu que o objetivo seria que as pessoas que estavam confinadas em casa se mantivessem ativas dentro da própria residência. Em relação aos caminhos agrícolas mencionou que o senhor José disse boas verdades, a NAVIGATOR é um importante aliado nos trabalhos junto ao rio, mas indicou que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal também dão o seu apoio nos caminhos agrícolas. Mencionou que durante a pandemia foi possível aligeirar o caminho para Angeja e que os agricultores arranjam outro caminho. Relatou que pediu ao Presidente da Junta de Angeja para arranjar os caminhos do lado de Angeja, e que teve resposta positiva pois havia um protocolo com a Câmara Municipal para os arranjar. Parabenizou a equipa de agricultores que se juntou para arranjar os caminhos agrícolas. Em resposta ao assunto dos nomes das vielas e ruas, mencionou que a Câmara Municipal pediu a todos os presidentes de juntas para que, de acordo com o regulamento, nomear as ruas e vielas que não tinham nome, e assim foi feito e referiu que propuseram o nome de pessoas que por algum motivo são reconhecidas na Freguesia e tentaram aproximar o nome das ruas e vielas às pessoas que viviam perto. -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Senhor **Marco Silva**. -----

-----  
---- O Senhor **Marco** questionou se a solução para o estacionamento indevido não passaria por colocar mecos no chão, encostados ao passeio e referiu que os únicos carros lá estacionados visto que os carros lá estacionados são sempre os mesmos.-----

-----  
---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

-----  
---- O **Presidente do Executivo**, Nelson Santos, afirmou que a Câmara Municipal tem a intenção de colocar linha amarela no local e referiu que vai falar com o respetivo departamento para



agilizar essa solução dos mecos. -----  
-----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----  
-----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** questionou a bancada do Partido Socialista se lhe fez chegar alguma informação que foi levantada, como anunciado na comunicação social, e que esperou que lhe chegasse a tal informação, mas que nada lhe foi comunicado. Informou que a bancada deveria esclarecer que nunca interpelou o Presidente da Assembleia e por esse motivo não haver qualquer resposta dele.-----  
-----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra à Vogal **Joana Madureira**. -----

----- **Vogal Joana Madureira** (ACA) referiu que é necessário tomar medidas para minimizar o impacto sentido na vida de todos e que todos foram chamados para o cumprimento da missão e a por em prática os valores. O vírus veio por a tremer toda a estrutura governamental e durante um período de tempo em que os organismos e tutelas tardaram a responder, compreensivelmente, os cidadãos na falta de resposta imediata recorreram ao apoio mais próximo, e valorizou a importância do poder local neste momento afirmou que sem esta resposta o impacto negativo seria bem maior. Mencionou que presenciou na primeira pessoa, como profissional e com as pessoas que partilha a Mesa de Assembleia, afirmou que a inercia levaria a mais dúvidas, mas em contrapartida a ação ajudaria a desenvolver a coragem necessária para ultrapassar os medos das pessoas. Agradeceu publicamente a todos os que contribuíram para garantir a minimização dos impactos da pandemia da melhor forma que conseguiram e souberam reagir durante a fase mais crítica da pandemia e toda a incerteza, funcionários da Junta de Freguesia, GNR, USF-Salinas, empresas, agrupamento de escolas, agricultores, comerciantes, farmácia e especialmente a todos os voluntários e todos os anónimos que remotamente ou presencialmente deram o seu contributo para a causa. Parabenizou o trabalho realizado pelo Executivo da Junta de Freguesia e salientou não ser uma parabenização tendenciosa, mas sim o que tem de ser admitido e referiu que não estava ali só para apontar defeitos, mas com a obrigação de zelar para que o bom trabalho seja desenvolvido. Referiu ter havido coisas que correram menos bem, não tendo sido atingido o objetivo inicial, mas há que aprender com os erros e melhorar os procedimentos. Referiu ainda, que grandes desafios se aproximam e impactos negativos a vários níveis e a necessidade de pensar bem como se pretende dar cada passo para travar estes impactos. Desejou poder contar sempre com o dinamismo e empenho de todos e agradeceu a oportunidade de trabalhar para melhorar a vida de todos. Questionou, a curto prazo, quais as medidas e ações da Junta de Freguesia.-----  
-----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Rui Carneiro**. -----

----- **Vogal Rui Carneiro** (PS) questionou quais as novidades em relação à casa Conselheiro uma vez que, há seis meses atrás a situação estava no notário. Mencionou que na rua João Chagas existe um poste de eletricidade que está em queda iminente para a estrada e alertou



para avisar a EDP para essa situação. Questionou se há novidades para o plano rodoviário de Cacia, se vai haver alteração de sentidos e em que ruas, se os estacionamento vão ser mais regulamentados e se há novidades do projeto do mercado e piscina. Lembrou a falha na apresentação do inventário da Junta de Freguesia, não sendo um assunto prioritário, pediu para ser apresentado na terceira sessão ordinária. Pediu um ponto de situação em relação aos parques de merendas da Freguesia e quais os planos previstos e localizações. Em relação à sinalização horizontal, afirmou terem sido feitas algumas sinalizações, mas continua a haver situações de discórdia entre a Junta de Freguesia de Cacia e a Câmara Municipal de Aveiro, deu o exemplo das ruas Capitão Zeferino de Abreu, Rua Marques da Costa e a Rua da Cruz que continuam sem sinalização onde acontecem alguns constrangimentos no trânsito. Questionou qual o ponto de situação na sinalização vertical. Questionou sobre as obras que estão a acontecer na Rua Zeferino de Abreu, na curva do Alambique, afirmou saber que o assunto não é da competência da Junta de Freguesia mas questionou se há alguma informação.-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal João Francisco**. ----

---- **Vogal João Francisco** (PS) referiu que a bancada do Partido Socialista apoia as pessoas na questão do estacionamento entre a Rua da Liberdade e a Rua Dr. Manuel Arriaga, e afirmou que a questão já foi levantada inúmeras vezes onde a resposta foi sempre que seria um problema para a polícia. Referiu ficar contente por saber que algo pode ser feito para resolver a situação. Questionou, acerca da Travessa da Arrota do Monte, se há possibilidade de melhorar a iluminação da rua em questão, pois no verão é muito utilizada por ciclistas para se deslocarem ao trabalho. Questionou a falta de sinalização sobre a potabilidade da água das fontes da freguesia, uma vez que estão sempre a desaparecer, se não haverá uma forma mais fixa para a sinalização do estado da água.-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Adão Pereira**. -----

---- **Vogal Adão Pereira** (PS), referiu duas sargetas, na Rua da Liberdade, que se encontram 20 cm abaixo do chão e onde já assistiu a várias pessoas a cair a pé e de bicicleta. Referiu a falta de sinalização do nome da Travessa Ecos de Cacia, pois já por algumas vezes que a correspondência não é entregue por falta de indicações. -----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal José Oliveira**. -----

---- **Vogal José Oliveira** (BE), começou por agradecer ao Executivo da Junta de Freguesia pela forma que trabalhou durante a pandemia do Covid-19, criticou apenas o facto de não ter sido pedida ajuda à oposição. Questionou se houve ou não casos de Covid-19 em Cacia. Questionou que apoios foram dados à Junta de Freguesia pela Câmara Municipal de Aveiro em relação à pandemia. Criticou o facto de a Câmara Municipal não discutir com o povo de Cacia a nova Avenida Europa. Referiu que na Avenida Europa há excesso de velocidade entre as 7 e 8 da manhã. Questionou qual a situação atual das piscinas. Requereu a lista de baldios de Cacia. ---



---- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O **Presidente do Executivo em resposta à vogal Joana Madureira**, referiu que a Freguesia e a comunidade estão de parabéns pelo bom trabalho. Referiu que houve uma grande adesão por parte dos funcionários, que podiam ter ficado em casa, e trabalharam para a comunidade. Explicou que o vírus Covid-19 deu uma nova realidade, viver em comunidade à distância, e era necessário fazer a ponte entre as pessoas que não podiam sair e os bens essenciais que foram os voluntários que possibilitaram dar um pouco de esperança à população. Referiu que a situação não está melhor, mas podem encarar o Covid-19 com outros conhecimentos e sem medos. Referiu que a Junta de Freguesia de Cacia, a curto prazo, não está a planear em ter novas medidas, a não ser que haja uma nova vaga, porque as medidas já foram implementadas e as pessoas já tem consciência do que se pode, ou não, ser feito. Louvou a ação dos comerciantes, lavradores, GNR, USF, empresas, que contribuíram para que a sociedade de Cacia se sentisse menos vulnerável, recomendou o reconhecimento deste desempenho com uma menção de valor. **Em resposta ao vogal Rui Carneiro**, informou que brevemente haverá uma Assembleia Extraordinária para decidir assuntos referente à casa do Conselheiro e o lançamento do concurso. Referiu que o poste de eletricidade da Rua João Chagas já está identificado e que o problema está em falar com a EDP e referiu que os serviços do Estado estão cada vez piores independentemente do partido que está no governo. Mencionou que aconteceu uma situação semelhante, com os CTT, em que estiveram 3 semanas para fazer o envio do Ecos de Cacia. Em relação ao plano rodoviário do centro de Cacia referiu que devido à imensidão de obras que vão ocorrer no centro de Cacia e eixos estruturantes, o plano rodoviário já está feito, mas só vai ser implementado quando as obras acabarem, este plano vai mudar muitos sentidos de ruas na Quintã do Loureiro e em Cacia. Em relação ao mercado e às piscinas, informou que a Câmara Municipal de Aveiro não tem projetista para fazer o projeto das piscinas e que vai fazer um concurso externo para fazer o projeto. A situação do mercado ficou um pouco para trás para que em primeiro lugar seja avançado mais rapidamente o projeto da piscina. Referiu o inventário não foi apresentado devido a ter muito material para abater, como por exemplo pás e vassouras, e indicou que quando todo esse material seja removido do inventário este será enviado. Referiu que parques de lazer estão a ser construídos, alguns mais avançados que outros, isto porque os serviços, durante a quarentena, foram mobilizados para a limpeza de bermas e desinfeção de ruas. Indicou que os mais avançados são os parques da Quintã do Loureiro e em Sarrazola, e referiu que estão em negociações com alguns proprietários junto à Fonte do Olho para também fazer um parque de lazer. Em relação ao estacionamento abusivo na Rua Capitão Zeferino de Abreu referiu haver uma inação por parte da Câmara Municipal, a Câmara Municipal adquiriu a casa da curva nesse cruzamento e se essa casa fosse demolida era criada uma bolsa de estacionamento onde as pessoas poderiam deixar os carros sem ser na rua. Foi pedido à Câmara Municipal que essa casa seja demolida o mais rápido possível. Em relação à obra na Rua do Alambique informou que quando viu o projeto alertou a Câmara Municipal de Aveiro e levou ao local a Vereadora Rosário para verem o problema. **Em resposta ao Vogal João**



**Francisco**, na Travessa da Arrota do Monte, foi lá construído um barraco e foi pedido luz para esse local, indicou que é um problema falar com a EDP e as próprias pessoas que lá habitam se sentem indignadas por não terem lá o poste de luz. Informou que o resto da rua não está contemplado, mas que vai falar com a Câmara Municipal para contemplar o resto dessa rua e também o acesso para Sarrazola. Informou que em todas as fontes da Vila a água está imprópria para consumo, e que já foram colocadas duas placas de acrílico na fonte do Olho com essa informação, mas estas apenas duram uma hora. **Indicou ao Vogal Adão** que desconhecia do problema na rua da Liberdade e que vão tratar dessa situação assim como da placa da Travessa do Ecos de Cacia. Agradeceu as palavras ao **Vogal José Oliveira** em relação à pandemia, e referiu que foram enviados dois e-mails aos membros da Assembleia de Freguesia a comunicar das ações que estavam a fazer. Em relação aos casos de Covid-19 em Cacia, referiu que foi um grande problema pois havia casos na Vila e ninguém dizia quem era, e os autarcas não têm acesso a essa informação. Informou que aconteceu uma situação em Vilarinho de uma família numerosa em que essa família andava na rua. Quem detém essa informação é a DGS e GNR e não a facultam a mais ninguém. Informou que a Freguesia teve 7 casos de Covid-19 positivos e 35 em vigilância. Atualmente, há 1 caso, mas não se sabe a identidade da pessoa. Referiu que deveria estar a par de quem são as pessoas infetadas, mas tal não foi possível e os casos conhecidos foram por iniciativa das próprias pessoas. Referiu ser triste esta informação não ser partilhada com os autarcas. A Câmara Municipal contribuiu-o com o plano de contingência sobretudo na USF, com a instalação de barracas e está a planear compensar financeiramente a Junta de Freguesia pelos gastos que teve com a época do Covid-19. Em relação à Avenida Europa, referiu que o Presidente da Câmara Municipal há um ano atrás, no feriado Municipal, informou que toda a Nacional 109 ia passar a chamar-se Avenida Europa. Em relação à velocidade na Rua dos Bombeiros, referiu que iria falar com a GNR para estar mais presente. Referiu que a GNR de Cacia tem um Comandante novo mas que este encontra-se sempre em formação e informou que estão dependentes da Gafanha, onde se encontra o antigo comandante da GNR de Cacia. Referiu que o novo Comandante não conhecia a Freguesia e que teve de ser o próprio Presidente a dizer quais os locais onde a GNR devia estar mais presente. Informou que não sabe onde ir buscar a informação acerca dos baldios de Cacia. -----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** informou que recebeu, via e-mail no dia 18/06/2020, com o conhecimento da Junta de Freguesia de 1 proposta com 3 alíneas, e questionou os presentes se todos receberam e tem conhecimento do conteúdo da proposta. ---

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Rui Carneiro**. -----

---- **Vogal Rui Carneiro** (PS) referiu que muitos serviços do Estado têm problemas, mas que a EDP e os CTT já não pertencem ao Estado. Referiu também que caso algum problema aconteça na Rua Capitão Zeferino Abreu poderia pedir justificações à Vereadora Rosário por permitir as obras naquele local e espera que seja colocado dois espelhos para quem sair da habitação. Referiu que se a Vogal Liliana pedir a escusa do seu lugar, automaticamente o Vogal José



Oliveira passará a obter toda a informação. Acerca da proposta afirmou ser uma tentativa de ajudar as Associações da Freguesia e afirmou ser possível ir um pouco mais longe do que a Junta de Freguesia propôs. No segundo ponto é deixado ao critério do Executivo porque já são valores mais elevados e dos quais não tem conhecimento e o requereu para ser retirado o terceiro ponto da proposta pois este já está a ser executado. -----  
-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia**: -----

---- **O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos leu a seguinte comunicação. “No passado dia 18 de junho de 2020 fomos surpreendidos com um comunicado dos eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Cacia com uma proposta de votação de apoios extraordinários Covid-19, nomeadamente com medidas de apoio às associações locais e aos comerciantes do mercado da Vila. Das propostas enunciadas, em que muitos espantam o Executivo da Freguesia de Cacia, conforme se explica seguidamente enumera-se proposta de apoios às associações locais no pagamento de luz e de água nos últimos três meses, a criação de uma verba extraordinária a atribuir às associações derivado ao cancelamento das festas da Vila, isenção/devolução de taxas aos feirantes do mercado de Cacia referentes aos meses de Março, Abril, Maio deste ano. Neste sentido, e em primeira instância cumpre questionar os eleitos do Partido Socialista sobre o timing da apresentação desta proposta. Porquê só em Junho? E ainda, porquê só a dois dias da realização desta Assembleia de Freguesia? Em segunda instância, e no caso concreto do mercado de Cacia, cumpre recordar que é público que a Junta de Freguesia de Cacia já tinha decidido isentar os três meses referidos das taxas aos diversos feirantes do mercado de Cacia, incluindo aqueles que durante o mês de Maio puderam vender os seus produtos no mercado. Aliás, sobre esse assunto, importa ainda referir que foi, e é, esta Junta de Freguesia que tem garantido que todas as condições sanitárias de distanciamento para que o mercado se desenrole da melhor maneira. Ao contrário, aliás do que o Partido Socialista andou a fazer e a dizer por meios públicos nada adequados. Sobre esta matéria cumpre ainda referir que a Junta de Freguesia lançou uma campanha pública de Comércio Convida premiando todos os residentes que adquiram produtos na nossa Freguesia, nomeadamente no nosso mercado, e que foi alvo de reconhecimento pelos próprios feirantes. Em terceira instância, e nomeadamente no que concerne ao associativismo, fazer nota dos seguintes factos: a Junta de Freguesia de Cacia, na Assembleia de amanhã, apresenta os novos protocolos que pretende desenvolver com as associações locais e que logicamente são para uso corrente das mesmas, nomeadamente podendo ser utilizados para o pagamento de água, luz e outras despesas correntes. Ao longo deste período de desconfinamento do Covid-19 a Junta de Freguesia falou, reuniu e articulou com todas as associações da Vila diversos assuntos abordando nomeadamente a não realização das festas da Vila, sendo que, atualmente estão a ser desenvolvidas e pensadas diversas atividades e ações que possam compensar a perda de receita que as associações aí angariavam. Relativamente aos apoios que as associações têm recebido desta autarquia importa ainda recordar, que nos últimos três anos foram entregues mais



de 60 mil euros, um valor nunca antes investido e área tão importante para a vida social da nossa Vila. Em conclusão à proposta apresentada, em cima do joelho, pelo Partido Socialista parece-nos oportunista e populista e com o propósito de colocar as associações locais contra a Junta de Freguesia, porém o executivo desta Junta de Freguesia está certo do rumo que segue e que o mesmo tem de ser trilhado lado a lado com as associações e com a comunidade local. Por fim, numa altura em que todos devíamos ser solidários temos esta proposta irracional que nos parece que teve como único objetivo de ficar bem na fotografia, mas que afinal até está bastante desfocada.” -----  
-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Rui Carneiro**. -----

---- **O Vogal Rui Carneiro** (PS) em resposta ao Presidente do Executivo referiu que a proposta apenas foi apresentada nesta altura pois só agora há Assembleia para poder apresentar e votar propostas e antes não era possível de as fazer, e referiu que não iriam enviar propostas para a próxima Assembleia pois não tinha qualquer sentido. Indicou que o timing de 2 dias é indiferente pois receberam a convocatória, pensaram, projetaram e apresentaram as propostas. Referiu que já foram apresentadas propostas em cima da hora que foram debatidas, discutidas e votadas e não houve alguma imposição a esse tipo de propostas. Questionou qual o tempo ideal para enviar as propostas. Referiu que não está em questão a votação dos protocolos que vão discutir no dia seguinte, os protocolos seriam possivelmente aqueles valores que andam próximos dos praticados anteriormente e que nada tem a ver com os apoios do Covid-19, referiu que acham que a Junta de Freguesia tem capacidade financeira, porque tem centenas de milhares de euros na conta, e que pode fazer um esforço relativamente às despesas durante estes três meses nos quais as associações e clubes estiveram encerrados ou providos de atividade ou cancelaram espetáculos/eventos que geravam receita ou que vão ser penalizados com quotas de menos jovens ou penalizados por patrocínios, e que se podia ir mais longe e fazer a totalidade. Referiu que o objetivo não é colocar as associações contra a Junta de Freguesia pois no final o dinheiro vai sair da Junta de Freguesia e quem vai dar a cara por esse dinheiro que será entregue às associações é a Junta de Freguesia e não o Partido Socialista. Afirmou que os protocolos que vão votar na próxima Assembleia, e que certamente de forma positiva porque acham que eles são bons e sempre votaram neste mandato e acham que podem ir mais longe. Referiu que ouvindo algumas pessoas das associações e clubes, que também dão ideias e sugestões, decidiram avançar com a questão das festas da Vila, sabendo que cabe às associações e clubes arranjar métodos para tentarem resgatar o máximo de dinheiro possível que não vão receber das festas da Vila e daí deixarem ao critério do Executivo a percentagem a dar às associações para que a proposta seja aberta e que seja o Executivo, tendo em conta os valores mais precisos e reais, fazer chegar esse apoio. Referiu que não tinham conhecimento público da proposta do mercado. -----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra à **Vogal Joana Madureira**. ----

---- **A Vogal Joana Madureira** (ACA) referiu não se recordar ao certo qual a proposta, mas recorda-se que em Assembleias anteriores foi apontado pelo Vogal Rui Carneiro que as



propostas deviam chegar com pelo menos uma semana de antecedência e não com dois dias. Referiu que quando questionou quais as medidas a curto e médio prazo também se referia às associações. -----  
-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** -----

----- **O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia**, Nelson Santos referiu que durante a altura do confinamento ele próprio contactou as associações no sentido de saber como estavam e questionou a todas as associações que estão presentes nas festas da Vila qual era o lucro que retiravam, indicou também que tem as contas das associações e que sabe mais ou menos qual é esse valor. Afirmou que o Executivo está a trabalhar já há algum tempo no sentido de compensar financeiramente as associações pela não realização das tasquinhas e que esse trabalho já está a ser feito desde o mês de Maio mas, que ainda não encontraram a forma e o montante específico pois o lucro total das associações ronda os 30 mil euros, valor esse insustentável para a Junta de Freguesia pois não tem esse dinheiro para distribuir, mas que irão distribuir um montante que ainda não está decidido. Referiu que do seu ponto de vista a questão do problema está no timing da apresentação da proposta que podia já ter sido apresentada no mês de Maio, quando o problema estava quente e não há dois dias. Referiu que a relação que tem com as associações, como antigo dirigente desportivo, tem altos e baixos, mas nunca foi tão cordial como tem sido agora, indicou que já foram investidos 60 mil euros nas associações. Relatou que já foi investido em três anos nas associações tanto como 12 anos nos mandatos do Sr. Casimiro. E além disso a Câmara Municipal de Aveiro antecipou os pagamentos dos apoios do próximo ano para este ano para apoiar as nossas associações. Indicou que tem que esperar para ver o que vai acontecer, não dar agora as cartas todas e daqui a 4 meses já não há nada para dar e por isso o próprio Executivo da Junta de Freguesia está a aguardar para ver o que vai acontecer e estão a discutir qual o montante que vão dar a cada associação de forma a não prejudicar ninguém. -----  
-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação a alínea número 1 da proposta**, com data de 16 de junho de 2020, para apoios extraordinários Covid-19, apresentada pelo Partido Socialista, que diz que todas as associações e clubes dos quais a Junta de Freguesia terá protocolos ao longo do ano 2020 o apoio no pagamento totalidade do valor das faturas inerentes a despesas com água luz e gás referentes aos meses de março abril e maio até um máximo de 3 faturas que englobem o período de consumo dos referidos meses podendo incluir um determinado período do mês de junho, **não tendo sido aprovado com 6 (seis) votos a favor** (5 PS e 1 BE) **e 7 (sete) votos contra** (ACA).-----  
-----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação a alínea número 2 da proposta**, com data de 16 de junho de 2020, para apoios extraordinários Covid-19, apresentada pelo Partido Socialista, que diz que todas as associações e clubes que estiveram presentes na



ultima edição das festas da vila de Cacia de 2019, o apoio com uma percentagem igual para todos a definir pelo Executivo da Junta com base no lucro apresentado e obtido na ultima edição podendo este ser atribuído de forma faseada ate ao final do presente ano, **não tendo sido aprovado com 6 (seis) votos a favor** (5 PS e 1 BE) **e 7 (sete) votos contra** ( ACA)-----  
-----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**: -  
-----

----- **O Presidente do Executivo**, referiu que não quer que digam que a Junta de Freguesia e a Aliança com Aveiro sejam contra os apoios das associações, pois se tal acontecer, a bancada do Partido Socialista “irão tê-lo à perna”, e reforçou que a Junta de Freguesia já está a falar com as associações no sentido de as ajudar, sem qualquer tom de ameaça. Espera que a politiquice não afete as associações que até agora se mantiveram longe da politica. -----  
-----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal João Francisco**. -----

----- **O Vogal João Francisco (PS)** fez uma declaração de voto individual em nome pessoal, em que referiu que o problema não é o timing mas sim uma questão de autoridade pois o Executivo concorda com a medida, que já a faz e está a pensar fazer e no entanto, vota contra. Pediu para explicar qual a viabilidade. Mais uma vez, referiu não ser uma questão de timing nem politiquice, mas sim de autoridade, pois sempre que é o Partido Socialista a sugerir é mal-aceite e é de má vontade. E que a bancada do Partido Socialista acaba por comer se estiver calada e acaba por comer se sugerir. -----  
-----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra à **Vogal Joana Madureira**. -----

----- **A Vogal Joana Madureira (ACA)** referiu que não é a ideologia que está a ser votada contra, mas sim, a forma como as coisas estão explicitas no papel e que é uma redundância estar a votar numa coisa que já esta a acontecer e frisou que a proposta devia ter sido entregue mais cedo e não apenas nesta altura. -----  
-----

----- PONTO TRÊS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2019 -----  
-----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**: --  
-----

----- **O Presidente do Executivo**, informou que a conta gerência de 2019 é o reflexo do que se passou no ano de 2019 pois trata-se do somatório das contas apresentadas trimestralmente e mostrou-se disponível para qualquer esclarecimento. -----  
-----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou **aberto o período de inscrições** para o momento de intervenção dos vogais não se verificado nenhuma inscrição. -----  
-----



---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto três da ordem de trabalhos**, apreciação, e votação da conta gerência de 2019, **tendo sido aprovado com 7 (sete) votos a favor (ACA), 0 (zero) votos contra e 6 (seis) abstenções** (5 PS e 1 BE). -----  
-----

---- PONTO QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO ORÇAMENTAL Nº1 DE 2020  
-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**. -

---- **O Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia referiu que a revisão orçamental baseia-se na inclusão do saldo de gerência, 294 mil euros, que passam da transição do ano de 2019 para o ano de 2020 e a que retificação de valores que se fez na Assembleia de Freguesia em Fevereiro, onde foi retificado as delegações de competências por via da Câmara Municipal. Indicou que a nível de despesa, incluíram uma rubrica específica para o Covid-19 e uma rubrica, de 2.000 euros, para a elaboração de uma nova página do Ecos, pois a existente não estava de acordo com todos os parâmetros europeus de segurança. -----  
-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições** para o momento de intervenção dos vogais não se verificado nenhuma inscrição. -----  
-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto quatro da ordem de trabalhos**, apreciação e votação da revisão orçamental nº1 de 2020, **tendo sido aprovado com 7 (sete) votos a favor (ACA), 0 (zero) contra e 6 (seis) abstenções** (5 PS e 1 BE). -----  
-----

----- PONTO CINCO – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO SOBRE AS ATIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA E CONTROLO ORÇAMENTAL DE 2020. -----  
-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**: -

---- **O Presidente do Executivo** informou que as comunicações de Abril e Junho não são fáceis de elaborar, pois engloba uma época pré Covid-19 e uma época Covid-19. Quando pensavam que tudo iria correr normalmente foram, de repente, “covidados” e em confinamento que alterou os planos de todos. Realçou algumas situações: alcatroamento, por parte da Câmara Municipal, da Rua do Ribeiro e da Rua do Arieiro do Ribeiro; inauguração do polidesportivo da Quintã do Loureiro; plantação de árvores oferecidas pela empresa NAVIGATOR; realização de um concerto no dia da mulher; lançamento de uma peça de teatro, que não se veio a realizar, com o ator Fernando Mendes; o apoio na candidatura da Ceia das Almas às 7 maravilhas da cultura popular de Portugal; o início do walking football; realização da gala dos campeões; parceria ABEM, com a oferta de medicamentos a pessoas carenciadas; inscrição no concurso Eco Freguesias, com Eco funcionários e Eco famílias; oferta, à GNR, USF Salinas, colaboradores e organismos de EPIS; lançamento do concurso Cacia Amiga especial Covid online de apoio ao



comércio local; comemoração do dia 25 de abril onde agradeceu a todos os voluntários, com a distribuição de cravos pelas caixas de correio; a mudança para um novo sistema informático que causou grandes dificuldades, mesmo com a colaboração de uma empresa, o sistema durante três meses não funcionou e, como é feito mensalmente não era possível lançar documentos, qua causou problemas internos. -----

-----  
----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições** para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal João Francisco**. -----

----- **O Vogal João Francisco** (PS) questionou o ponto 7.25, código de conduta da Junta de Freguesia, enviado para Diário da República, se era possível fazer chegar o código de conduta à Assembleia de Freguesia para que seja do conhecimento de todos. Mencionou ser uma altura única na vida de todos, situação complicada de gerir, período também complicado para os organismos públicos que tiveram de lidar com situações extremas e a necessidade de adaptação a um novo estilo de vida e uma nova forma de governar e de fazer atividades. Reconheceu a adaptação da Câmara Municipal e da Junta e Freguesia na tentativa de não deixar de fazer as coisas, referiu ser uma altura complicada, mas que foi gerida pela Junta de Freguesia com constantes tentativas de amenizar as coisas e manter a segurança de todos. Questionou se as máscaras distribuídas pela Junta de Freguesia são certificadas, qual o preço de produção de cada unidade, qual o valor gasto pela Junta de Freguesia em máscaras e qual o valor da receita total. Referiu ser assinalável a movimentação e envolvimento das pessoas na desinfeção das ruas mas que nos sítios mais movimentação não se observou uma continuidade de desinfeção e questionou se a Junta prevê o aumento e reforço das desinfeções, de uma forma preventiva. -

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**: -

----- **O Presidente do Executivo** informou que o que foi dito pelo **Vogal João Francisco** foi lisonjeiro e referiu que a Junta de Freguesia se foi adaptando semana a semana, consoante as regras implementadas pelo governo e DGS. Informou que o código de conduta foi publicado no Diário da República, mas que o iria fazer chegar a todos. Em relação às máscaras referiu que a Junta de Freguesia não vende máscaras, mas sim as empresas e comerciantes com quem contactaram. Lembrou que foi uma medida tomada em Março em que ainda não era conhecida a certificação das máscaras comunitárias, ainda assim a Junta de Freguesia achou melhor proteger a população com máscaras. Referiu que, por relatos de pessoas conhecidas, em Itália desde o início da pandemia se usa máscara e em Portugal ainda não se ouvia falar disso. Informou que foi agilizado com a empresa Aveiprint a venda de máscaras comunitárias a toda a população, em que a Junta de Freguesia era apenas um intermediário entre comerciantes e a empresa, o preço das máscaras é o preço de custo, 1,5 euros. Referiu não haver receita da venda das máscaras comunitárias, pois a venda feita foi em representação da empresa. Quando a lei da certificação das máscaras comunitárias saiu, a empresa mandou a máscara comunitária

para avaliação da certificação e encontra-se a aguardar os resultados. Reforçou que a medida da disponibilização das máscaras contribui-o para a proteção da população. Em relação à desinfecção das estradas e passeios informou que não sabe se será de novo realizado, uma vez que a DGS já disse que não é uma medida útil e a própria Câmara Municipal também já não a faz. Informou que foram colocados dispensadores de álcool nos sítios com maior afluência de pessoas. Realçou que a desinfecção de ruas e passeios só será feita se a DGS e OMS assim o indicarem e informou que cada desinfecção teve um custo de 700 euros essencialmente em pastilhas. Louvou o trabalho dos agricultores que ficou reconhecido pelos cacientes e referiu também a oferta de hipoclorito de sódio pela empresa NAVIGATOR. No total em desinfetantes de rua já foram gastos 2400 euros. -----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal João Francisco**. -----

----- **O Vogal João Francisco** (PS) referiu que a limpeza das ruas foi algo que mobilizou a população, mas questionou a limpeza de pequenos espaços que sejam identificados como espaços chave, como jardins, zonas próximas da Junta de Freguesia, rua muito movimentadas, passeios, auxílio aos comerciantes na limpeza do exterior das lojas. Medidas de segurança nos espaços comuns e públicos. Referiu que trabalha com algumas empresas que estão na lista do CITEVE, que ultrapassa as 800 empresas certificadas, e que em Março já havia mais de uma centena de empresas certificadas, mas estas estavam sobrelotadas com encomendas de máscaras. Reforçou que devia ter havido mais cuidado com a questão da certificação, como organismo publico tem que garantir que o material que se dispõem à população é eficaz. -----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**: -

----- **O Presidente do Executivo** deu razão ao **Vogal João Francisco** na questão das máscaras certificadas e referiu que se fosse no presente não era feito da forma que foi feito, mas sim com máscaras certificadas. Chamou atenção ao preço que foi praticado, afirmou que as máscaras são bastante boas e na altura pareceu ser uma boa ideia. Informou que a Câmara Municipal de Aveiro irá instalar duas máquinas de desinfecção, uma em Cacia e outra em Esgueira, são máquinas muito grandes, colocadas nos sítios mais comuns, e tem um custo de 3200 euros suportados pela Câmara Municipal. Estas máquinas vão servir para a desinfecção das pessoas e informou que não sabe mais nada sobre essas máquinas. Acerca da desinfecção das ruas informou estar indeciso sobre o assunto, indicou que o mercado foi desinfetado e foram colocados dispensadores de álcool em alguns pontos. Referiu que os membros do Partido Socialista eleitos para a Assembleia de Freguesia, como também já referido pelo Presidente da Assembleia, mentiram num comunicado que fizeram sobre o mercado de Cacia, foi feito um comunicado por volta do dia 7 de Maio, que indicava que o mercado estava aberto para todos os produtos e que iriam falar com o Presidente da Assembleia para intervir na Junta de Freguesia para que na semana seguinte não fossem de novo noticia por razões negativas. Como referido pelo Presidente da Assembleia, este não recebeu qualquer comunicado. Indicou que o Partido Socialista quer política populista e diz ser um desrespeito imenso pela Assembleia de Freguesia,



referiu ainda que é uma situação que não pode ser repetida. Questionou afinal qual a situação, na comunicação dizem uma coisa e depois não a realizam e reforçou ser um desrespeito para com o Presidente de Assembleia. -----  
-----

---- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** informou o horário da Assembleia do dia seguinte, 9h e questionou se havia algum obstáculo. -----  
-----

---- **A ata resumida foi lida e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido Aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor (5 PS, 7 ACA e 1 BE).** -----  
-----

---- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de Junho , quando eram vinte e duas horas e cinquenta e seis minutos do dia dezanove de Junho de dois mil e vinte, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes.-----  
-----

O Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

Os Vogais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_